



Jornal do DEFENSOR

Boletim Informativo da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro | Ano 2016

Edição 10 | Mai

Angra dos Reis é primeira região visitada no ano

Projeto vê de perto a realidade das comarcas e leva a vida associativa ao Defensor que está fora da capital



Até o final do ano, a Entidade Classista visitará também as regiões norte e noroeste fluminense.

• PÁGINA 5 •



Associação segue em AGE permanente desde janeiro.

Na defesa de aposentados e pensionistas associados

Em meio à crise no Estado, a ADPERJ se reuniu com a categoria diversas vezes, instalou uma Comissão para Debate de Assuntos Previdenciários e pediu Antecipação de Tutela para pagamento de inativos e pensionistas no mesmo dia que ativos.

• PÁGINA 4 •

Nova Diretoria é empossada

À frente da Entidade, Juliana Bastos Lintz, pede união da categoria nos próximos dois anos

• PÁGINA 6 •

Comemoração na ADPERJ

Roda de samba marca festa de aniversariantes e boas-vindas a novos Defensores

• PÁGINA 7 •

Maio Verde

Saiba qual será a programação especial para o mês do Defensor

• PÁGINA 8 •



Tempos sombrios exigem nossa união

Ao assumir a Presidência da ADPERJ em janeiro deste ano, estava ciente de que os próximos dois anos não seriam fáceis. A crise já havia se instalado e o Governo do Estado tomava as primei-

“Com uma simples canetada decretou-se que os aposentados e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro deveriam ficar mais de um mês sem receber seus proventos e benefícios.”

ras medidas na tentativa de equilibrar suas contas.

Dentre as medidas adotadas estava mais uma mudança no calendário de pa-

gamento dos Servidores Públicos o que, por si só, causou enorme transtorno na economia de milhares de famílias.

Apesar de ter conhecimento da dimensão da crise econômica que assola, não apenas nosso Estado, mas todo o País, jamais imaginei que a opção dos administradores seria colocar em xeque a Dignidade e a Sobrevivência daqueles que, indubitavelmente, constituem o grupo mais vulnerável dos servidores públicos, a saber, os aposentados e seus pensionistas.

Com uma simples canetada decretou-se que os aposentados e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro deveriam ficar mais de um mês sem receber seus proventos e benefícios. O decreto em questão apenas deixou de assinalar como as pessoas atingidas conseguiriam atravessar, de forma adequada, esse período.

A injustiça do tratamento dispensado aos aposentados e pensionistas é inaceitável e não há crise econômica que justifique tamanha perversidade.

O que aconteceu neste mês de abril demonstra como a união é fundamental para o enfrentamento da crise. Na verdade, o papel da ADPERJ se revela ainda mais importante nesses tempos

difíceis. Através de nossa Associação de Classe nosso grupo se mostra forte e coeso, pronto a enfrentar todos desafios que se apresentarem.

“A injustiça do tratamento dispensado aos aposentados e pensionistas é inaceitável e não há crise econômica que justifique tamanha perversidade.”

Enquanto atravessamos tempos sombrios, não me cansarei em repetir: juntos somos mais fortes!

Um grande abraço a todos.

Juliana Bastos Lintz,
Presidente

Expediente

Jornal do Defensor - Boletim Informativo da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro

Edição nº 10 | Maio 2016

DIRETORIA

Diretora Presidente
Juliana Bastos Lintz

Diretor 1º Vice-Presidente
Andréa Sena da Silveira

Diretor 2º Vice-Presidente
André Luiz De Felice Souza

Diretor Primeiro Secretário
Paloma Araújo Lamego

Diretor Segundo Secretário
Elaine Maria de Farias Fernandez

Diretor 1º Tesoureiro
Francisco Bastos Viana de Souza

Diretor 2º Tesoureiro
Luis Felipe Drummond P. da Cunha

Diretor de Assuntos Institucionais e Culturais
Daniel França Barbosa

Diretor Social
Rachel Gonçalves Silva

Diretor de Eventos e Cerimonial
Renata Tavares da Costa

Diretor de Assuntos do Interior
Alessandra Nascimento R. Glória

Diretor de Assuntos Legislativos
Maria Carmen F. L. Miranda de Sá

Diretor de Assuntos Previdenciários
Augusto César da Cruz Lima

CONSELHO CONSULTIVO
Ex-Presidentes da ADPERJ

CONSELHO FISCAL
Maria Júlia Miranda B. da Rocha
Natália Bezerra Cortês Barroso

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Aline Magno Chaves

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Cyan Design Estratégico
Tiragem: 1000 exemplares

ADPERJ

Rua do Carmo, nº 7, 16º andar,
Centro – Rio de Janeiro

CEP: 20011-020

Telefone: 2220-6022

journaldefensor@adperj.com.br

www.adperj.com.br



ADPERJ segue com trabalho de sensibilização no Congresso

Crédito: ASCOM ANADEP



Em AGE na ANADEP, representantes das Associações Estaduais traçam estratégias de encontros com o Legislativo.



Brasília se tornou a “segunda casa” de Defensores Públicos de todo o país.

Desde o início do ano legislativo, a ADPERJ acompanha junto à ANADEP e demais representantes das Associações Estaduais, a tramitação de Projetos de interesse da categoria no Congresso Nacional. Em destaque estão: o PL 3123/2015, que regulamenta a aplicação do teto remuneratório para todo o funcionalismo público, e o PLP 257/2016, que refinancia as dívidas dos Estados com a União, colocando limite de pessoal para a Defensoria na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ambos os projetos tiveram suas votações adiadas diversas vezes. “Durante os meses de

março e abril, o Congresso Federal focou em outras pautas, como as discussões na Comissão Especial do Impeachment” – explica a Diretora de Assuntos Legislativos e Coordenadora da Região Sudeste da ANADEP, Maria Carmen de Sá. Enquanto isso, o grupo de Defensores continua seu trabalho de sensibilização dos parlamentares acerca do risco de retrocesso para as Defensorias de todo país.

“De todas as instituições, a Defensoria ainda luta para se consolidar nacionalmente e os projetos, tais como estão, colocam em risco a expansão dos serviços conforme determinado pela Emenda 80/2014. Envidaremos todos os esforços para que os direitos dos Defensores sejam preservados e que o acesso à Justiça não seja enfraquecido” – garante Maria Carmen, que está afastada de seu Órgão para reforçar a atuação da ADPERJ no Legislativo. ●

Saiba do que se trata

Projeto de Lei 3123

Faz parte de um pacote do Governo Federal, com a intenção de reduzir os gastos com pessoal em até R\$ 800 milhões por ano. Ele defende que gratificações, abonos, prêmios e adicionais sejam incluídos no teto. A ANADEP entende que todas as verbas que correspondem a efetivo trabalho realizado, como é o caso da gratificação de acumulação e diárias de plantão, estejam ressaltadas do teto, de modo a serem recebidas integralmente pelos Defensores.

Projeto de Lei Complementar 257/2016

Também enviada pelo Governo Federal, a proposta alonga o prazo de pagamento das dívidas dos Estados com a União por mais 20 anos. Em troca da renegociação, os Governadores precisarão aprovar leis locais de responsabilidade fiscal, fazendo ajustes para enfrentar a crise. Dentre os vários problemas ostentados pelo PLP, o principal deles é a imposição de limite de gastos de pessoal para as Defensorias Públicas Estaduais no percentual de apenas 0,7% da Receita Corrente Líquida. Em reuniões com parlamentares, ANADEP E CONDEGE sustentam que tal alíquota acabaria com o desenvolvimento da Instituição em todo o país. ●



De olho na ALERJ

Ao mesmo tempo em que ANADEP acompanha os projetos em Brasília, na Assembleia Legislativa do Rio, a ADPERJ segue monitorando os projetos de interesse da Categoria. Retirado pelo Governo em fevereiro, o pacote de medidas que atingem o funcionalismo ainda não retornou para a casa. Já o PL 1251/15, que altera regras da previdência foi retirado de pauta no fim de março. ●

ADPERJ envida esforços para assegurar direitos de aposentados e pensionistas



Contrariando o calendário e parcelamento imposto pelo Executivo Estadual, os aposentados e pensionistas da Defensoria Pública receberam em sua integralidade no último dia 14. O pagamento só foi possível graças à antecipação de tutela requerida na Ação de Obrigação de Fazer, ajuizada pela ADPERJ alguns dias antes.

A estratégia foi traçada pela categoria em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 1º de abril.

Em tempos de crise, as AGs se tornaram frequentes desde o fim do ano passado, sendo fundamentais para unir a categoria, pensar estratégias e traçar o caminho da atuação da ADPERJ. “Só foi possível conseguir a liminar por conta de uma série de decisões pensadas aqui dentro, na casa da categoria.

Foi aqui também que foi deliberada a necessidade de inclusão dos inativos na LC 06/77, o que foi feito pela Administração Superior. Hoje temos embasamento para exigir nossos direitos” – lembrou a Presidente da ADPERJ, Juliana Bastos Lintz.

Buscar informações e estreitar o relacionamento com o RioPrevidência também foi deliberado em Assembleia no final do ano passado. No último dia 27, a Diretoria da ADPERJ deu início às tratativas se reunindo com o Presidente do Fundo Previdenciário Gustavo Barbosa. Na pauta, a crise econômica e o tratamento dado aos inativos e pensionistas em comparação às outras carreiras autônomas. “É a primeira vez que a Associação inicia gestões próprias dentro do órgão. Ganhar espaço ali é nossa prioridade” – resumiu Juliana. ●

Instalação de Comissão de aposentados pensionistas



Objetivo do grupo é fomentar estratégias para resguardar os direitos, especialmente em tempos de crise, de inativos e pensionistas.

Palestra sobre previdência



O Procurador Federal e professor André Oliveira palestrou e tirou dúvidas sobre previdência do Defensor Público.

Reunião na ALERJ



ADPERJ se reúne com deputado para entender quais as pautas de interesse de inativos e pensionistas que tramitam na Casa.

Primeira viagem do ano visita comarcas da região de Angra dos Reis

A região 9 foi escolhida para inaugurar a série de viagens do projeto *ADPERJ no Interior*, que pretende ver de perto a realidade das comarcas e levar a vida associativa ao Defensor que está fora da capital.

Durante a visita, a constatação de vários problemas como: falta de funcionários e estagiários qualificados, demandas enormes para poucos Defensores e espaços inadequados. Por conta da falta de infraestrutura tecnológica, os Defensores encontram dificuldades extras no dia a dia das comarcas com a chegada do processo eletrônico.

As queixas foram compiladas em um relatório que será enviado à Chefia Institucional. Até o final do ano, a Entidade Clasista visitará também as regiões norte e noroeste fluminense. ●



Em matéria de distribuição, Paraty é a segunda comarca em juízo da região. Com apenas uma Defensora Substituta atuando, não é possível ir até as terras quilombolas e indígenas.



Na sede de Itaguaí não há telhado. Depois de uma chuva, o teto caiu na mesa da Defensora Titular da Vara da Infância.



Em Mangaratiba, a Prefeitura ameaça tirar as funcionárias cedidas para a Defensoria. “É uma situação constrangedora” – contou a Defensora Substituta.



Em Angra dos Reis, ao longo de toda a tarde em que a ADPERJ esteve na comarca, não havia internet. “Como faríamos com o processo eletrônico?” – disse a Defensora Titular.

Sedes da Defensoria não estão preparadas para o caso de incêndio

A ADPERJ oficiou ao Defensor Público Geral, pedindo providências para equipar as sedes das Defensorias Públicas com extintores de incêndios, o mais breve possível. Durante viagens ao interior, a Associação constatou diversas irregularidades que colocam em risco a vida de Defensores, funcionários e assistidos.

Exemplo disso é o caso relatado por um Defensor Titular da comarca de Angra dos Reis, que teve que apagar um incêndio, provocado por um curto circuito no transformador instalado no muro da DP, com o extintor de seu carro. Mesmo após este alarmante incidente, o Órgão não recebeu o equipamento de segurança. ●



Bombeiro termina de apagar fogo no disjuntor da AMPLA. Após o curto circuito, a Defensoria de Angra dos Reis ficou sem luz.



Extintores em Itaguaí estão vencidos há pelo menos dois anos. Apesar dos pedidos feitos pela Defensora titular da Vara da Família, os novos equipamentos de segurança nunca chegaram.

Em cerimônia de posse na ADPERJ, Presidente pede a união da categoria para enfrentar período de crise

No dia 29 de janeiro, a nova Diretoria da ADPERJ tomou posse na sede associativa. Encabeçada pela Defensora Pública Juliana Bastos Lintz, a equipe assumiu a Entidade em

um dos momentos mais complicados pelo qual passa a Defensoria Pública e o Estado como um todo.

Na cerimônia, Juliana Lintz lembrou que nos seus 21 anos como Defensora

Pública, já viu a Instituição ultrapassar crises financeiras muitas outras vezes e pediu união aos colegas. “Nossa Diretoria está ciente que esse biênio será difícil, mas temos convicção de que, com a participação de todos, sairemos fortalecidos e sem perder de vista nossos assistidos, razão de nossa existência” – afirmou.

Ainda em seu discurso, a nova Presidente pediu a participação ativa dos colegas dentro da Instituição nos debates que nortearão o caminho da categoria nos próximos dois anos. “A ADPERJ somos nós e o que fizermos dela”, disse, afirmando, ainda, que a resiliência, uma de suas qualidades, estará sempre presente em sua gestão. ●



Nova Diretoria empossada tem muito trabalho pela frente nos próximos dois anos.

Defensores do XXV Concurso conhecem a ADPERJ

Em março, os novos Defensores Públicos, empossados no dia 1º, conheceram a sede da ADPERJ. Na ocasião, a Presidente da Associação, Juliana Bastos Lintz, e os Ex-Presidentes Maria Carmen de Sá, Pedro Paulo Carrielo e André De Felice deram as boas-vindas aos 36 jovens, que têm em média 23 anos.

A Presidente falou sobre a importância da ADPERJ para conseguir avanços e lembrou da época em que ingressou na carreira (1994), quando o Governo parecia querer acabar com a Defensoria Pública. “Eles só conseguiram nos prejudicar porque ainda não tínhamos a força e estrutura de hoje e só as conseguimos depois de muita luta junto à Associação” – garantiu.



Na ocasião, a Diretora de Assuntos Legislativos, Maria Carmen de Sá, apresentou as pautas de interesse da categoria que estão tramitando no Congresso Nacional e na ALERJ. “O cenário político está muito difícil e estamos trabalhando para que não haja retrocessos de direitos” - afirmou.

Já Pedro Paulo Carrielo, lembrou da época em que foi Presidente da ADPERJ, quando havia uma defasagem salarial enorme e baixa autoestima entre os Defensores. Ele chamou os novos colegas para a vida associativa: “confiamos na força jovem e na renovação das lideranças” - disse. ●

Festa dos aniversariantes e confraternização com novos Defensores animam sede da ADPERJ

Roda de samba, DJ, chopp da Brahma, petiscos e bolo de aniversário marcaram a primeira festa do ano, que aconteceu no dia 18 de março. Os novos Defensores Públicos, empossados no dia 1º e agora associados da ADPERJ, compareceram em peso e animaram a pista de dança. No sorteio de presentes, Nilsomaro de Souza, Ana Luiza Alves, Fátima Bessa e Vitor Cuconato foram os agraciados. Essas são algumas fotos, mas no nosso site e facebook tem mais! ●



Com a palavra, o Defensor

No 8 de março, dia em que se comemora a luta feminista por respeito, a ADPERJ enviou aos associados a carta escrita pela Subcordenadora de Concurso da DPGE, Marcia Fernandes, direcionada às novas Defensoras Públicas, empossadas em março. Vale a reflexão.

“A preponderância feminina vem crescendo a cada concurso e, hoje, no XXV, temos 30 mulheres e 6 homens. E são essas mulheres que me inspiraram hoje.

Gostaria de lembrar o papel transformador que terão dentro do Sistema de Justiça. Nessa luta, vocês precisam se enxergar como mulheres e Defensoras. Não caiam na tentação de banalizar o discurso feminista e mostrar desinteresse pela constatação real da discriminação que sofremos no universo jurídico. No nosso meio ainda existe a tendência de tratar a Defensora como profissional de segunda categoria.

Veza por outra, vocês trarão à baila na rotina profissional de vocês argumentos mil para justificar um pedido qualquer na defesa de um usuário e, no final de exaustiva explanação, ouvirão de alguém do Sistema de Justiça algo como: “tão novinha, tão aguerrida”, “tão bonito ver uma menina com essa garra”, “tão inocente”. Não se iluda, não ouviram nada do que você falou.

Diga não a posturas que buscam invisibilizar você, seu trabalho, sua defesa. Você é uma mulher que passou em um concurso que se iniciou com mais de seis mil candidatos. Não permita esse tipo de postura com você. Não entenda como agressor somente aquele que bate fisicamente em mulheres. A violência de gênero está em todo lugar.

Muitas vezes, em nossa atuação, em uma situação ou outra, pedimos o auxílio de um colega Defensor homem. Por que nós, mulheres independentes, profissionais, ainda fazemos isso? Quando fiz, senti como se tivesse perdido minha voz. Como se precisasse não ser eu mesma para ser aceita.

Os homens ainda esperam de nós a deferência e criam motivos pífios para justificar agressões morais, físicas e psicológicas. Exigem de nós que interpretemos suas colocações como elogios e trocas de gentilezas. Exigem de nós que levemos tudo como piada e, muitas vezes, não notamos como essa conduta é violenta.

Não permitam ser transformadas em personagens secundários, tão pouco decorativos. Não só podemos, como estamos narrando o papel principal de nossa própria história. Sejamos nossas próprias heroínas. Sejam “Léia” – a princesa que virou General.” ●



Quer compartilhar
alguma história?

Envie sua experiência em seu órgão de atuação para jornaldodefensor@adperj.com.br.

Aula de dança exclusiva na ADPERJ



Todas as quartas-feiras, a partir das 18h30, acontece na sede associativa uma aula de dança mix. Samba, forró, tango, salsa e zouk são alguns dos estilos ensinados pelo professor Carlinhos de Niterói, da Escola de Dança Jaime Arôxa, uma das mais conceituadas do país. Os interessados em ingressar na turma devem se inscrever pelo e-mail adperj@adperj.com.br ou pelo telefone 2220-6022. ●

Maiο começa com programação especial



Encontro em Angra promete fim de semana de descanso para associados e suas famílias.

No mês do Defensor Público, a ADPERJ reúne os associados no Club Med Rio das Pedras, em Angra dos Reis, entre os dias 06 e 08 de maio. Já no dia 13, acontece a tradicional festa de aniversariantes (abril a junho) e comemoração ao dia do Defensor, na cobertura do Praia Ipanema Hotel. No dia 18, deputados estaduais lançam na ADPERJ o Relatório Anual da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania. Na ocasião, também será entregue a Medalha Tiradentes para a Coordenadora da CDEDICA, Eufrásia Maria das Virgens. Por último, a Associação promove um momento de reflexão e fé no Encontro Inter-religioso, no dia 19. Saiba mais nosso site e facebook! ●

Participe da seção de cartas!

Deseja enviar alguma sugestão, elogio ou crítica ao JORNAL DO DEFENSOR? Encaminhe sua mensagem para a nossa seção de cartas pelo e-mail: jornaldodefensor@adperj.com.br.